

Claudio A. Spadotto  
Rafael Mingoti  
Wilson A. Holler

Pragas quarentenárias podem ser plantas, animais ou microrganismos que constituem ameaça à economia agrícola de um país ou região. Nos últimos 20 anos, pelo menos 20 pragas exóticas foram detectadas no Brasil. As ações de medidas de prevenção e de controle emergencial para pragas quarentenárias tiveram recentemente sua importância evidenciada com a ocorrência e os prejuízos da lagarta *Helicoverpa armigera*.

Entre as pragas quarentenárias que podem chegar até as lavouras brasileiras nos próximos anos, dez oferecem maior risco por estarem em países vizinhos ou com relações comerciais com o Brasil, mesmo que distantes, segundo informações da Andef, Embrapa e Mapa (FREITAS, 2013). São elas:

- Pulgão da soja
- Necrose letal do milho
- Monilíase do cacauzeiro
- Amarelecimento letal do coqueiro
- Striga no milho
- Ferrugem do trigo
- Mosaico africano da mandioca
- Ácaro chileno das fruteiras
- Xanthomonas do arroz
- Mosca branca "raça Q" no algodão, feijão e hortaliças.

O trânsito de pessoas, animais e mercadorias costuma ser um dos principais modos de disseminação de pragas, doenças, plantas infestantes e parasitas. As correntes de ar na atmosfera também podem trazer organismos que ameaçam nossa agricultura; esse é o caso da striga no milho e da ferrugem do trigo.

Como abordado em outra nota técnica<sup>1</sup>, a visualização da proximidade das principais regiões produtoras com as possíveis vias de acesso das pragas quarentenárias permite uma primeira identificação dos locais prioritários para a implantação ou intensificação da vigilância fitossanitária. Para aprimorar essa identificação, nesta nota técnica, elaborou-se o levantamento das localizações dos atuais postos de controle do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional - VIGIAGRO e o cruzamento com os locais identificados na nota técnica anterior.

O VIGIAGRO é o órgão da Secretaria de Defesa Agropecuária, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, responsável pelas atividades de vigilância sanitária, composto por Serviços (SVA) e Unidades de Vigilância Agropecuária (UVAGRO), localizadas em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais<sup>2</sup>.

O cruzamento dos postos de controle do VIGIAGRO com as principais regiões produtoras de pelo menos uma das culturas (soja, milho, cacau, coco, trigo, mandioca, uva, kiwi, citros, arroz, algodão, feijão e hortaliças) ameaçadas por pragas quarentenárias selecionadas e as principais vias de acesso de pragas quarentenárias no território brasileiro está na Figura.

Pode-se observar que existem regiões do Brasil com grande produção de culturas ameaçadas próximas a interseções de rodovias, ferrovias ou hidrovias na fronteira com países vizinhos e com ausência de postos de controle do

Foto: Fabiano Bastos (Embrapa Cerrados)

*Helicoverpa Armigera* (uma das pragas quarentenárias, que causou grande prejuízo na safra brasileira de 2012/2013).

1 Disponível em: [http://www.sgte.embrapa.br/institucional/publicacao/Nota\\_Tecnica.html](http://www.sgte.embrapa.br/institucional/publicacao/Nota_Tecnica.html)

2 <http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/servicos/Transito-internacional>

VIGIAGRO, como na divisa do Mato Grosso com a Bolívia, destacada com elipse vermelha na Figura. Em outras regiões, como a destacada com elipse azul, há a necessidade do aumento do número de postos de controle e intensificação das medidas de vigilância fitossanitária, como nas divisas do Mato Grosso do Sul com o Paraguai e com a Bolívia. Outra situação é quando ocorre pelo menos uma das culturas ameaçadas com grande produção, longe da faixa de fronteira, mas em região com porto ou aeroporto próximo, sem postos do VIGIAGRO, como na região oeste da Bahia e no centro-sul do Pará, destacadas com elipses amarelas.

**Literatura citada**

FREITAS, T. Pragas 'importadas' ameaçam lavouras. Folha de São Paulo, Caderno Mercado, 21 de julho 2013. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2013/07/1314258-pragas-importadas-ameacam-lavouras.shtml> >. Acesso em: 12 jan. 2014.

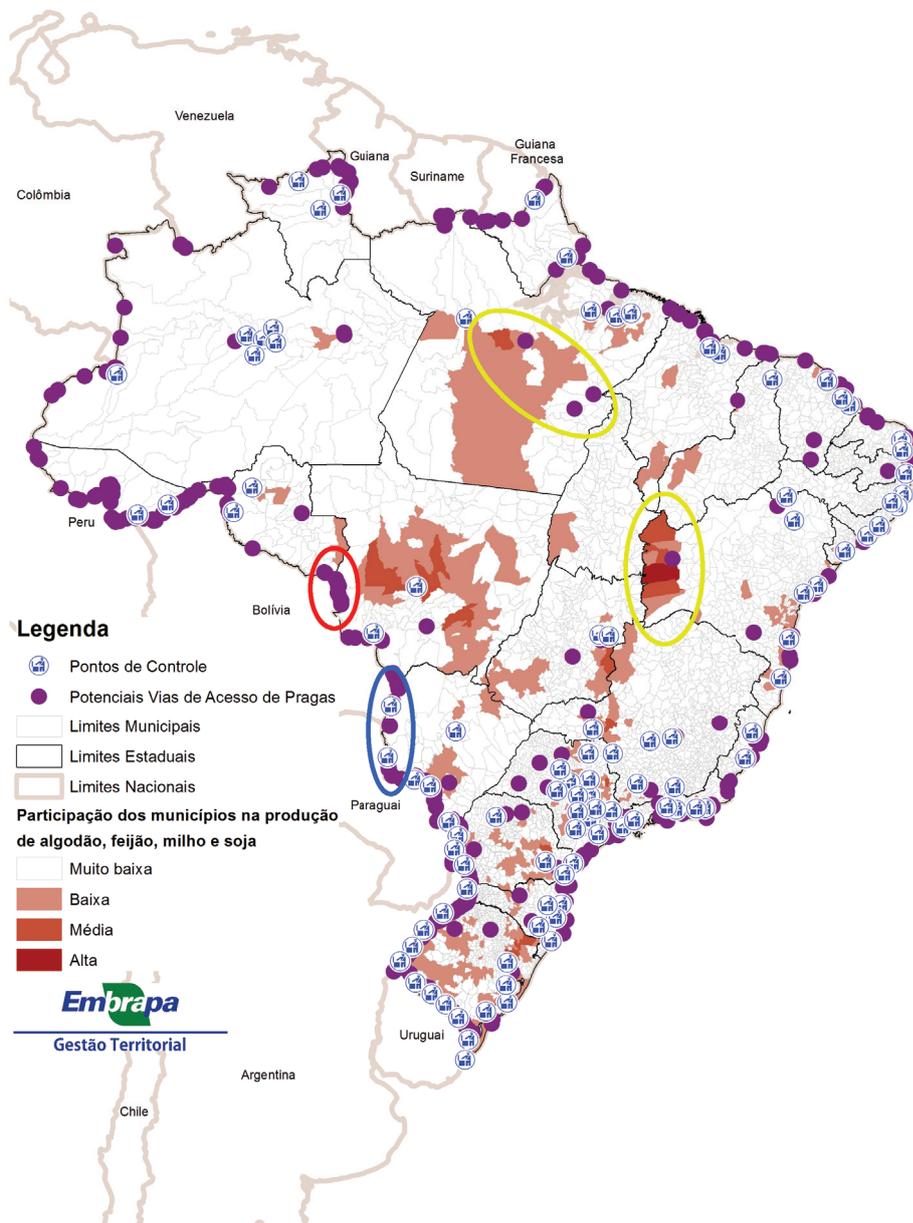
## EM SÍNTESE



A visualização dos postos de controle do VIGIAGRO com as principais regiões produtoras das culturas ameaçadas por pragas quarentenárias, juntamente com as possíveis vias de acesso de pragas quarentenárias no território brasileiro, permite a identificação de deficiências na localização dos postos de controle e possibilita a priorização de locais para a implantação ou intensificação da vigilância fitossanitária.

▶ Para mais informações, contatar o primeiro autor.

Disponível em: < [http://www.sgte.embrapa.br/institucional/publicacao/Nota\\_Tecnica](http://www.sgte.embrapa.br/institucional/publicacao/Nota_Tecnica).



**Figura** – Distribuição das regiões com maior produção das culturas agrícolas ameaçadas e localização das possíveis vias de acesso das principais pragas quarentenárias no Brasil e dos postos de controle do VIGIAGRO.

**Fonte dos dados:** Produção Agrícola Municipal (IBGE, 2013); VIGIAGRO (MAPA, 2013); Base Territorial (IBGE, 2007); Hidrovias, Rodovias, Portos e Aeroportos (DNIT, 2010); Ferrovias (PNLT, 2010). **Mapa elaborado pelos autores, disponível em:**

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/98186/1/20140225-MAPA-NotaTecnicaSGTE-04.pdf>

**Autores**

Claudio A. Spadotto  
Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Soil and Water Science,  
Gerente-Geral da  
Embrapa Gestão Territorial.  
claudio.spadotto@embrapa.br

Rafael Mingoti,  
Engenheiro Agrônomo, Dr. em Ciências,  
Analista da Embrapa Gestão Territorial  
rafael.mingoti@embrapa.com.br

Wilson A. Holler,  
Engenheiro Cartógrafo,  
Supervisor do Núcleo de Análises  
Técnicas da Embrapa Gestão Territorial.  
wilson.holler@embrapa.com.br

**Como citar este trabalho**

SPADOTTO, C. A.; MINGOTI, R.; HOLLER, W. A. **Priorização de locais para implantação ou intensificação da vigilância fitossanitária no Brasil.** Campinas, SP: Embrapa Gestão Territorial, 2014. 2 p.

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Gestão Territorial  
Av. Soldado Passarinho, 303, Fazenda Chapadão  
CEP 13070-115 Campinas, SP, Brasil  
Fone: +55 (19) 3211-6200  
www.sgte.embrapa.br  
sac.sgte@embrapa.br

**Expediente**

Diretor-Presidente: Maurício Antônio Lopes  
Diretores-Executivos  
Diretor-Executivo de P & D: Ladislau Martin Neto  
Diretora-Executiva de Adm. e Finanças: Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni  
Diretor-Executivo de Transferência de Tecnologia: Waldyr Stumpf Junior

Embrapa Gestão Territorial  
Gerente-Geral: Claudio A. Spadotto  
Gerente-Adjunto de Administração: Emerson J. Lourenço

Projeto Gráfico: Daniela Maciel  
Edição eletrônica: Daniela Maciel

▶ Esse trabalho apresenta resultados preliminares